

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 03

Data 05/10/71 Pg.: 07

Norte e Nordeste receberão bilhões

Das Sucursais

Um dos maiores programas de desenvolvimento regional em todo o mundo será realizado pelo Brasil no período de 1972 a 1974, transferindo recursos de 4,7 bilhões de cruzeiros anuais para o Nordeste e Amazonia, montante superior ao total da assistência financeira líquida concedida atualmente à América Latina, pelo conjunto de instituições financeiras internacionais, no fim da década de 60.

A afirmativa é do ministro Costa Cavalcanti, do Interior, em conferência feita ontem na Escola Superior de Guerra, no Rio.

OBJETIVOS

O ministro deu ênfase também, entre os programas para a região Norte-Nordeste, aos investimentos anuais de 800 milhões, no triênio 1972/74, para irrigação dos Estados do Nordeste.

Explicou, ao mesmo tempo, os principais fundamentos do Programa de Integração Social e do Proterra, como integrantes da estratégia para o Norte e Nordeste. Em relação à Amazonia, afirmou que o PIN busca a verdadeira integração física, econômica e social da região na comunidade brasileira.

Quanto ao Proterra, assinalou que um de seus principais objetivos consiste no apoio ao pequeno produtor, sobretudo ao desprovido de terra e ao proprietário do minifúndio. "Sem prejuízo de outras médias assinalou — o governo vai desapropriar terras para vendê-las aos pequenos produtores, por meio do crédito fundiário a longo prazo. Ao mesmo tempo, prestará assistência creditícia, técnica e social".

MEDIDAS

Duas principais linhas de estratégia foram sublinhadas como parte dos programas de desenvolvimento. Para o Nordeste, o ministro citou uma série de medidas, sobretudo a reestruturação da economia agrícola, investimentos em irrigação, apoio a projetos industriais e agrícolas, fortalecimento e reorganização da agro-indústria canavieira. Para a Amazonia, os programas de desenvolvimento colocam ênfase nos investimentos em infraestrutura, na ampliação da assistência financeira do Banco da Amazonia e no fortalecimento da Zona Franca de Manaus.

IRRIGAÇÃO

Em sua exposição da ESG, o general Costa Cavalcanti assinou ainda as principais características do plano nacional de irrigação, para execução no triênio 1972/74.

Na área da Sudene, os objetivos do plano consistem em acrescentar, aos 10 milhões de hectares de lavouras no Nordeste que pro-

duzem um valor bruto anual de 5 bilhões, cerca de 200 mil hectares irrigados, para produzirem 1,2 bilhões anuais. Prevê-se que até 1980 serão criados 130 mil novos empregos na região, à razão de menos de 30 mil cruzeiros de investimento por emprego e com uma perspectiva de renda várias vezes superior à atual.

Duzentos milhões para as rodovias

Para a execução de projetos rodoviários na região amazônica, o governo federal liberou crédito suplementar de 200 milhões que beneficiará as rodovias Transamazônica, Cuiabá-Santarém, Manaus-Porto Velho e Manaus-Caracará-Boa Vista.

A informação foi fornecida ontem por porta-voz do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, salientando que a verba liberada faz parte do Plano de Integração Nacional e será empregada na aceleração das obras daquelas rodovias.

TRANSAMAZÔNICA

O porta-voz adiantou ainda que 95% dos 1.244 quilômetros do primeiro trecho da rodovia Transamazônica, de Estreito a Itaituba, já estão desmatados. O trecho seguinte, de Itaituba a Humaitá, foi iniciado este ano e 35% de sua extensão estão desmatados.

Dos trechos restantes, cujos trabalhos estão a cargo do 5.º e 7.º Batalhão de Engenharia de Construção do Exército, já estão entregues ao tráfego Humaitá-Porto Velho e Porto Velho-Rio Branco. O último trecho da Transamazônica, de Rio Branco a Boqueirão da Esperança, na fronteira com o Peru, está em construção.

CNBB trabalha na Transamazônica

Concordando em que faltam padres no Brasil, mas, por outro lado, "no aspecto da evolução e qualidade está cada vez mais crescente, em virtude do aprimoramento técnico-científico de cada representante de Deus na sociedade", d. Aloisio Lorscheider, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB, afirmou ontem, em Porto Alegre, que a principal preocupação da organização, no momento, "é colaborar com o governo na povoação da Transamazônica".

Assinalou que a CNBB já tem diversas frentes religiosas ao longo da rodovia, dando assistência social e espiritual a todos os trabalhadores e suas famílias. "Estamos colaborando de toda a forma possível, na educação e no comportamento dos colonizadores da região".